

DIÁRIO

SINDICAL

Professores depredam secretaria após reunião

Manifestantes ligados à Apeoesp tentaram invadir prédio da pasta com pedaços de ferro

ABC Sindicato tenta plano por demitidos da Mercedes-Benz

Após a Mercedes-Benz demitir 500 funcionários da fábrica de São Bernardo do Campo, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC encaminhou ofício, com pedido de urgência, ao governo federal para adoção do Programa Nacional de Proteção ao Emprego. O documento foi enviado para a presidente Dilma Rousseff. A ideia é envolver o governo nas negociações com a montadora. Os trabalhadores estão em greve desde quarta-feira e prometem só retomar a produção após todos os demitidos serem recontraídos. "Não vão faltar esforços dos trabalhadores e do sindicato para conseguir reverter as demissões anunciadas", afirmou Rafael Marques, presidente do sindicato. O objetivo é mobilizar o governo assim como foi feito no início do ano, quando a Volkswagen anunciou o desligamento de 800 trabalhadores. O sindicato conseguiu a anulação das demissões e a garantia dos empregos até 2019 na montadora.

Terceirização CUT ameaça greve geral contra projeto

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) ameaça convocar uma greve geral para pressionar os senadores a derrubarem o projeto de lei que amplia a terceirização para atividades-fim das empresas. O texto passou pela Câmara dos Deputados na quarta-feira e agora segue para análise dos senadores. "A luta não acaba com a votação na Câmara. O projeto ainda passará no Senado. Nós estaremos na rua e teremos um 1º de Maio (Dia do Trabalho) de luta. Vamos ampliar as mobilizações, fazer novos dias de paralisações e, se necessário, uma greve geral para barrar esse ataque nefasto e criminoso aos direitos da classe trabalhadora brasileira", afirmou o presidente da CUT, Vagner Freitas. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), ameaçou não votar o projeto, que ficou engavetado na Câmara por 11 anos. Renan já disse ser contra a liberação total da terceirização, como querem os empresários, alegando que isso é uma "pedalada" no trabalhador. O ministro do Trabalho, Manoel Dias, afirmou esperar "que o Senado venha a corrigir (o texto), especialmente na questão da atividade-fim, que pode causar quarteirização", afirmou.

Carina Rossi /
carina.rossi@diariosp.com.br

Terminou em depredação e vandalismo a reunião entre professores estaduais e o secretário de Educação, Herman Voordwald, ontem. Após ouvir do titular da pasta de que não há orçamento para propor qualquer reajuste aos docentes, representantes da Apeoesp, o sindicato da categoria, passaram a destruir o prédio.

Com barras de ferros, paus e pedras, eles quebraram portas, vidros das janelas e forçaram a entrada na sede da secretaria. Seguranças, acudados, tentavam segurá-los. A porta da frente do imóvel foi destruída pelos professores, a maioria deles com o rosto coberto por camisetas.

A polícia foi chamada e dispersou a multidão com gás de pimenta. Bombas de efeito moral também foram usadas, mas os professores jogaram os artefatos novamente para dentro do prédio, provocando ainda mais pânico nos servidores. Vídeos gravados pelos funcionários mostram a truculência dos docentes.

A Apeoesp não comentou os atos de vandalismo. Em um comunicado no seu site, o sindicato diz que o go-



Professores mascarados usam barra de ferro para destruir porta da secretaria

verno "desrespeitou o magistério, os estudantes e toda a comunidade escolar ao não oferecer nenhuma proposta aos professores em greve".

A paralisação ultrapassa 40 dias. A Apeoesp insiste em um aumento de 75,3%, o que equipararia os salários da categoria com os de nível superior. A secretaria alega que, no acumulado dos últimos quatro anos, deu reajuste

de 45% à classe. Além disso, informou que parte recebe até 10,5% de aumento de acordo com desempenho em avaliação. A pasta disse repudiar os atos violentos que deixaram vigias e seguranças feridos.



Confira os vídeos da depredação na TV DIÁRIO

www.redebomda.com.br/videos

Caminhoneiros Protestos atingem cinco estados e rodovias são bloqueadas

Protestos de caminhoneiros bloquearam, ontem, o fluxo de veículos em diversos pontos de rodovias de cinco estados. A categoria protestou no Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. Entre a madrugada e a manhã de ontem, pelo menos 20 caminhões foram apedrejados por motoristas que forçaram a passagem pela estrada, segundo a Polícia Rodoviária Federal. Os caminhoneiros pedem o tabelamento do preço do frete, mas o governo diz não ser possível atender a demanda. Na BR-163, em Mato Grosso, importante rota de escoamento de grãos da principal região produtora do país, foram feitos três blo-

queios, um em Lucas do Rio Verde e dois em Rondonópolis. No Paraná foram quatro pontos de bloqueio para caminhões: na BR-277 em Medianeira e em Laranjeiras do Sul, na BR-376 em Marialva e na BR-163 em Capitão Leônidas Marques. Os veículos de carga foram forçados pelos manifestantes a sair da rodovia e estacionar em postos de combustíveis. Em Veranópolis, na serra gaúcha, os manifestantes se concentraram na BR-470, em Ijuí, no norte do estado. Segundo a PRF, há vários pontos de manifestação em outras rodovias, como na BR-116 e na BR-392, mas sem bloqueios. Também houve queima de pneus nesses locais.



Caminhoneiros fecham rodovia no Sul

1º DE MAIO DIA DO TRABALHADOR. CONCORRA A 19 CARROS!

- 1 Recorte o selo ao lado e troque por um cupom na sua banca.
- 2 Preencha o cupom com todos os seus dados, e responda no próprio cupom a pergunta: 'Qual é a Central Sindical que faz o maior 1º de maio do mundo?'
- 3 No dia 1º de maio, quando você estiver no evento, na Praça Campo de Bagatelle, procure um urneiro entre 7h30 e 11h00 e coloque a parte maior do seu cupom na urna. Guarde a outra parte com você. Fique atento ao sorteio durante o evento.

- ✓ Você pode participar com quantos cupons quiser. Os selos de troca ao lado serão publicados diariamente até 30/4/2015.
- ✓ Todos os participantes estão sujeitos ao regulamento desta promoção, que está disponível no site www.fsindical.org.br

www.fsindical.org.br



19 HYUNDAI HB20 0KM



Imagem ilustrativa

SELO DE TROCA

